PONTO PODER Sessão solene na Câmara Municipal de Fortaleza homenageia os 55 anos da TV Verdes Mares P. 9

Diário do Nordeste
24 de junho de 2025 Ano 44/Nº15497
TERÇA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Investimento pode gerar R$ 4 bi para o turismo

Levantamento do Instituto Trata Brasil aponta que cidades cearenses com vocação turística podem gerar R$ 3,8 bilhões adicionais em receita até 2040, caso alcancem a universalização do saneamento. O ganho anual para o Estado é em torno de R$ 209 milhões. P.2 e 3

FOTO: FONGBEERREDHOT/SHUTTERSTOCK



Saúde mental: uso de IA para tratamento é temerário P.4 e 5

Em Fortaleza, Sesi inaugura escola que estimula a reflexão P.15

Eufrázio

DESTAQUE

TURISMO NO CEARÁ

Victor Ximenes producaodiario@svm.com.br

Potencial bilionário

“Investir em saneamento é investir em saúde, dignidade e qualidade de vida para milhões de pessoas. Ao apoiar projetos estruturantes com alto impacto social e ambiental, o Banco do Nordeste contribui para a transformação de realidades e para a geração de empregos, fortalecendo a economia local e promovendo desenvolvimento com sustentabilidade”

Paulo Câmara
Presidente do BNB

O Ceará tem potencial para fortalecer seu turismo com cifras bilionárias nos próximos anos investindo em uma área basilar: o saneamento.

Levantamento do Instituto Trata Brasil, especialista no segmento, aponta que as cidades cearenses com vocação turística podem gerar R$ 3,8 bilhões adicionais em receita até 2040, caso alcancem a universalização do saneamento. O ganho anual para o Estado gira em torno de R$ 209 milhões, indica a pesquisa, elaborada em parceria com a consultoria EX Ante.

Em diversos pontos turísticos do litoral, persistem deficiências na coleta de esgoto e até no acesso à água tratada, mazelas que ainda afetam milhões de pessoas no Estado.

Um exemplo é Aquiraz, na Região Metropolitana de Fortaleza. Apesar do grande apelo turístico, mais de 80% da rede do Município não possui ligação com sistema de esgoto.

Em Fortim, a taxa sobe para 88% e em Cascavel, para 99%. Na ala oeste do litoral, os problemas se assemelham. Em Jijoca de Jericoacoara, esse índice supera 80% e em Amontada, 89%. Os dados são do IBGE.

Para além do impacto na saúde pública e em múltiplos fatores socioeconômicos, o turismo também sofre com tais falhas no saneamento. O tratamento adequado de esgoto e o acesso à água potável são essenciais para garantir a qualidade ambiental de praias e áreas costeiras, que são os principais atrativos da região. A ausência desses serviços compromete a balneabilidade, prejudica as belezas naturais e afasta visitantes.

O Instituto Trata Brasil ressalta que cidades nordestinas com cobertura de esgoto abaixo da média nacional registram também menor fluxo turístico e menor arrecadação com a atividade. Além dos danos econômicos, surgem problemas relacionados à imagem dos destinos, o que pode causar efeitos de longo prazo na capacidade de atração de novos visitantes. Regiões com

FOTO: FERNANDA SIEBRA

DESTAQUE

Investimento em saneamento pode adicionar R$ 4 bi ao turismo em cidades do Ceará. Polos turísticos relevantes do Estado ainda sofrem com condições precárias de saneamento, o que limita o crescimento econômico

esgoto a céu aberto ou despejo direto no mar enfrentam ainda multas ambientais e ações judiciais que oneram os cofres públicos.

Até mesmo os trabalhadores do turismo que atuam em localidades saneadas obtêm renda maior. Dados do IBGE citados pelo Trata Brasil expõem que a renda média de empregados do setor turístico que vivem em residências com saneamento básico é de R$ 2.383,53, enquanto os que moram em áreas sem saneamento ganham em média R$ 1.785,79 – uma diferença de cerca de R$ 600 por mês.

Um importante vetor pare reverter esse quadro é o Banco do Nordeste, que tem ampliado os desembolsos no financiamento de projetos de saneamento básico. Em 2024, a instituição destinou R$ 1,6 bilhão a iniciativas do segmento. A expectativa é que os desembolsos cheguem a R$ 2,3 bilhões em 2025, um crescimento previsto de 43% na rubrica.

Os recursos são aplicados por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que pode ser um caminho estratégico para obtenção de recursos a projetos de melhorias no saneamento em diversas cidades cearenses.

"Investir em saneamento é investir em saúde, dignidade e qualidade de vida para milhões de pessoas. Ao apoiar projetos estruturantes com alto impacto social e ambiental, o Banco do Nordeste contribui para a transformação de realidades e para a geração de empregos, fortalecendo a economia local e promovendo desenvolvimento com sustentabilidade", comenta o presidente do BNB, Paulo Câmara.

Luana Siewert Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, ressalta que o acesso pleno ao saneamento tem potencial para "modificar para sempre o Ceará".

Os ganhos socioeconômicos líquidos decorrentes da universalização no Ceará poderiam atingir R$ 36,8 bilhões, com a geração de aproximadamente 35 mil novos empregos, deixando "um legado promissor para o estado".

Levantamento

No Ceará, mais de 1 milhão de crianças e adolescentes vivem em domicílios sem acesso a sistema de esgotamento sanitário adequado. Essa quantidade corresponde a 42% da população de 0 a 19 anos do Estado residente em domicílios particulares permanentes ocupados. O levantamento foi feito pelo Diário do Nordeste a partir do Censo Demográfico 2022, cujos dados sobre características dos domicílios foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em fevereiro de 2024.

Entre essa parcela de jovens do Ceará que moram em locais sem acesso à rede adequada, a maioria (86%) utiliza fossa rudimentar ou buraco. Em números absolutos, esse grupo corresponde a 892.149 crianças e adolescentes.

Por outro lado, 58% da população dessa idade tem acesso a sistema de esgotamento sanitário considerado adequado pelo Plano Nacional de Saneamento Básico. Isso inclui aqueles domicílios com acesso à "rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede" ou com "fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede".

O levantamento feito pela reportagem também mostra que 17% (421,2 mil) dos jovens dessa faixa etária no Ceará vivem em domicílios sem ligação com a rede geral de distribuição de água e que 5% (121,7 mil crianças e adolescentes) vivem em domicílios sem água canalizada.

Na publicação "As múltiplas dimensões da pobreza na infância e na adolescência no Brasil", o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) destaca a falta de acesso a serviços de saneamento básico — como água potável e tratamento de esgoto — causa impactos sociais, econômicos e ambientais "significativos", levando a privações em outros âmbitos.

O documento do Unicef aponta a saúde como a dimensão mais diretamente afetada, levando a internações por doenças de veiculação hídrica e despesas anuais de aproximadamente R$ 55 milhões. Outra área citada é a educação, com reflexos na frequência e no atraso escolar.

Publicado em 2023, o estudo mapeia as múltiplas dimensões da pobreza (alimentação, renda, educação, trabalho infantil, moradia, água, saneamento e informação) e categoriza as privações em intermediária (acesso ao direito de maneira limitada ou com má qualidade) e extrema (sem nenhum acesso ao direito).

No artigo 227, a Constituição Federal de 1988 determina que a família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes com "absoluta prioridade". "É o único lugar da nossa constituição que aparece esse termo", afirma Ana Claudia Cifali, coordenadora jurídica do Instituto Alana, organização da sociedade civil que atua pelo direito de crianças e adolescentes.

Nesse contexto, a advogada destaca o impacto que as experiências nessa etapa têm para o desenvolvimento dessas pessoas, com consequências que podem acompanhá-las pelo resto da vida. Com isso, as desigualdades sociais afetam a criança "nos seus múltiplos direitos". "Nesse período da vida, a ausência de uma nutrição adequada, de saneamento básico vão afetar toda uma trajetória. Está relacionado ao crescimento, à melhor resposta imunológica a possíveis infecções", exemplifica.



Porto das Dunas, localizado na região de Aquiraz, na Região Metropolitana de Fortaleza

Diário

CEARÁ



Pesquisas sugerem erros das IAs, inclusive reforçando ideias delirantes e planos de autolesão ou lesão para o outro

Gabriela Custódio e Theyse Viana ceara@svm.com.br

‘Injustiça cognitiva’

Você pega o celular, abre um aplicativo e desabafa; em resposta, chegam conselhos ou dicas para resolver o seu problema. Esse tipo de interação tem saído de conversas privadas com um amigo de confiança ou com um grupo de pessoas íntimas e ganhado um novo interlocutor: a inteligência artificial (IA). É fácil encontrar, nas redes sociais, relatos de quem usou uma IA para fazer “terapia”, inclusive ensinando comandos para ela agir como um psicólogo. Mas especialistas chamam atenção para vieses e erros dessas ferramentas.

A psicóloga Aline Duarte Kristensen, especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental pelo Beck Institute, nos Estados Unidos, já ouviu relatos de pacientes que utilizam ferramentas de IA como apoio em situações específicas, para fazer uma pergunta ou tirar uma dúvida.

Autora do livro “A relação terapêutica nas terapias cognitivo-comportamentais”, a psicóloga participou do Brain Congress 2025 - Congresso de Cérebro, Comportamento e Emoções, realizado no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, entre 18 e 21 de junho. Na programação, ela compôs a mesa redonda intitulada “Você poderia me ajudar, Dr. Chat GPT? O presente e o futuro da IA nas psicoterapias”.

Para pessoas acompanhadas por psicólogos, Aline Duarte Kristensen pontua que ferramentas de IA podem ser vistas como um complemento sem apresentar tanto perigo. “Percebemos que isso já tem acontecido e, estando em acompanhamento profissional, eles acabam tendo mais discernimento do tipo de resposta que esses aplicativos dão”, explicou a psicóloga, em entrevista ao Diário do Nordeste.

Mas em casos mais graves, o uso de IA “definitivamente” não é recomendado, pelo risco de piorar o quadro. “A pessoa que está em uma situação grave está muito vulnerável, o senso crítico dela está prejudicado e ela não vai ter discerni-

Usar IA para tratar saúde mental pode agravar quadro:

‘informações falsas, diagnósticos equivocados’. Para pacientes que já possuem acompanhamento profissional, ferramentas de Inteligência Artificial podem ser um complemento, mas, sozinhas, elas podem fornecer informações erradas e piorar casos mais graves



FOTO: FONGBEERREDHOT/SHUTTERSTOCK

“Nós precisamos usar as máquinas enquanto máquinas, e não enquanto substitutos de humanos”

Aline Duarte Kristensen
Psicóloga

mento se aquela informação que a inteligência artificial está oferecendo é confiável ou não”, alerta.

De acordo com Aline, pesquisas já sugerem erros nas decodificações, inclusive reforçando ideias delirantes e planos de autolesão ou lesão para o outro. A indicação é buscar serviços de emergência em saúde mental.

“Nessas horas, realmente é só um outro ser humano que vai se importar com ele (o paciente) enquanto ser humano. E não uma máquina que, de fato, não sente, não se importa e funciona com programação de algoritmos”, destaca.

Riscos e benefícios

Em tratamentos híbridos, Aline explica que essas ferramentas podem funcionar como um auxílio para educação em saúde mental ou intervenção em momentos de ansiedade — como os aplicativos de meditação. “Nesse caso, tem estudos que sinalizam que potencializa em até 30% a melhora dos pacientes, quando associados com uma psicoterapia convencional”, afirma. Por outro lado, têm menor eficácia quando utilizadas sozinhas.

Mas os problemas continuam: não há regulamentação para esse uso, e a psicóloga alerta que não há garantia de proteção de dados e nem de que as informações fornecidas são corretas.

“Eles (os modelos de IA) alucinam, dão informações falsas, diagnósticos equivocados. Então, não são recomendados atualmente, justamente porque a gente ainda não tem uma regulamentação e não tem confiança nesses algoritmos para oferecer essa alternativa com segurança para o usuário. É importante que as pessoas tenham muito cuidado, que possam olhar para esses aplicativos com curiosidade, mas não com confiança. A confiabilidade é muito baixa, pelo que temos em pesquisa publicada no mundo hoje.”

Eles (os modelos de IA) alucinam, dão informações falsas, diagnósticos equivocados. Então, não são recomendados atualmente, justamente porque a gente ainda não tem uma regulamentação e não tem confiança nesses algoritmos para oferecer essa alternativa com segurança para o usuário. É importante que as pessoas tenham muito cuidado, que possam olhar para esses aplicativos com curiosidade, mas não com confiança. A confiabilidade é muito baixa, pelo que temos em pesquisa publicada no mundo hoje.

Ferramentas de inteligência artificial gerativas, como o ChatGPT, são treinadas com uma grande quantidade de dados para aprender a linguagem humana e criar novos conteúdos — como conversas e resumos de textos ou até imagens e músicas — a partir de cálculos matemáticos.

“Matematicamente, a modelagem generativa calcula a probabilidade de x e y ocorrerem juntos. Ele aprende a distribuição de diferentes recursos de dados e seus relacionamentos”, segundo explicação no site da AWS, plataforma da Amazon.

Como “banco de dados daquilo que é publicado em vários artigos”, segundo Katie Almondes, essas plataformas criam a resposta com base em informações já existentes, à medida que o usuário faz perguntas.

Mas, segundo a docente, esses questionamentos não traduzem a demanda clínica de um paciente e muitas vezes o conteúdo é baseado em amostras específicas, norte-americanas, sem levar em conta a realidade brasileira.

“Como uma inteligência dessa vai gerar uma avaliação e dizer ‘você tem um transtorno assim’? Impossível”, afirmou a vice-presidente da SBP, em entrevista ao Diário do Nordeste.

Aline Duarte Kristensen acrescenta que, na psicoterapia, a relação terapêutica estabelecida entre o profissional e o paciente é o principal preditor dos resultados. Com as ferramentas de IA, essa relação terapêutica é simulada para imitar empatia e vínculo. “No entanto, já sabemos, por meio de pesquisas, que o vínculo projetado pelo ser humano nas máquinas é muito inferior ao vínculo humano genuíno. Nada substitui a relação humana também nas psicoterapias”, afirma.

Com isso, “no melhor dos casos”, a psicóloga explica que as IAs conseguem oferecer um aconselhamento prático, genérico, e ainda assim precisa de ponderação por parte de um profissional. “Para psicoterapia, ainda tem muito pouca evidência de que os resultados sejam efetivos”, destaca.

A despeito dos diagnósticos “inadequados”, Katie Almondes destaca que essas ferramentas podem servir para alertar os usuários sobre a necessidade de procurar um profissional especializado, com conhecimento técnico. “São anos de dedicação que não podem ser substituídos por uma consulta ao ChatGPT.”

Danos sociais

O uso dessas ferramentas de inteligência artificial, para Aline Duarte Kristensen, refletem uma mudança mundial de padrões relacionais provocada pela tecnologia, cujos impactos ainda são difíceis de prever.

Ela defende um uso ponderado de ferramentas tecnológicas, para que os efeitos benéficos e os prejuízos para a população possam ser observados ao longo do tempo. “Mas eles têm um problema: eles viciam. A tecnologia vicia, ela modifica o funcionamento do nosso cérebro”, alerta.

A psicóloga destaca que muitos casos de depressão e ansiedade, em nível global, são consequências do excesso do uso da tecnologia e do empobrecimento das relações humanas. Com isso, o uso de IA e outras ferramentas tecnológicas para tratar saúde mental pode trazer alívio no curto prazo, mas posterior cronificação do quadro que se busca resolver.

“Nós precisamos usar as máquinas enquanto máquinas, e não enquanto substitutos de humanos. Quando conseguirmos definir os limites das máquinas e resgatarmos aquilo que é do ser humano, da sua essência, estaremos resgatando a nossa saúde mental”, finaliza.

CEARÁ

Alunas de escola pública de Fortaleza são 'melhor equipe do NE' e vão à final de Olimpíada Nacional. A equipe com três alunas e um professor de História de uma escola da rede municipal no Jangurussu irá para a última etapa da Olimpíada Nacional em História do Brasil em agosto

Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Equipe finalista da Escola Municipal Taís Maria Bezerra Nogueira, no Jangurussu, em Fortaleza

'Melhor equipe do NE'

Uma equipe composta por três alunas do 9º ano do Ensino Fundamental e um professor de História da Escola Municipal Taís Maria Bezerra Nogueira, no Jangurussu, na periferia de Fortaleza, está em plena comemoração deste o último fim de semana. Isso porque no sábado (21) saiu o resultado da penúltima etapa da 17ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e, além de ter conseguido uma vaga na final da competição, que reúne estudantes do Brasil inteiro, o grupo também foi selecionado como "o melhor do ensino fundamental da Região Nordeste".

Com isso, a equipe vai para a última etapa da Olimpíada, que ocorrerá nos dias 30 e 31 de agosto em Campinas, São Paulo, orgulhosa da trajetória e sonhando em retornar com mais conquistas: além das memórias do feito de chegar tão longe em uma competição nacional, trazer também medalhas que premiem esse momento.

Por ser considerada "a melhor equipe do Ensino Fundamental de escolas públicas da Região Nordeste", segundo o professor Lucas de Sena Alencastro, que é orientador da equipe, eles receberão da própria organização - ligada à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - o custeio das passagens de avião para a final no campus da instituição. A equipe foi a única inscrita da escola.

A performance das alunas da rede pública, destaca o professor, é motivo de alegria e o feito é inédito, aponta ele: "é a primeira vez que uma equipe do Jangurussu consegue ser a melhor equipe da Região Nordeste na Olimpíada Nacional em História do Brasil".

Empenho

O coordenador da escola, Edilson Leite Rodrigues, reitera a comemoração: "salientamos que, não foi apenas uma vaga para a final, fomos a primeira colocada de toda a região Nordeste. A escola apoiou da melhor maneira possível, mas o esforço e conhecimento do professor Lucas, somada a dedicação, esforço e sacrifício das alunas, fizeram alcançar tal feito".

As alunas que integram a equipe são: Ana Beatriz Pereira, Letícia Moreira e Karlliany dos Santos Félix. Das três, segundo Lucas, apenas Letícia já havia participado da ONHB no ano anterior. Na primeira fase, ressalta ele, "havia 57,1 mil equipes, mas apenas 336 conseguiram ser aprovadas para a final".

"Para chegar até a final, as meninas tiveram que enfrentar seis fases divididas em seis semanas, sendo uma fase por semana. Cada fase era eliminatória e composta por questões e tarefas sobre a História do Brasil.

Mesmo sendo a única equipe participante da escola, foram engajadas, unidas como equipe e responsáveis para entregar tudo no prazo exigido". O coordenador da escola, Edilson Leite Rodrigues, também ressaltou que a participação em competições escolares é importante, pois "possibilita aos alunos, não apenas ampliarem seus conhecimentos, como também proporcionar momentos únicos na vida escolar. Momentos estes, que levarão para o resto de suas vidas".

Como o grupo ganhou as passagens aéreas, o professor Lucas explica que tentará receber apoio financeiro da Secretaria Municipal de Educação (SME) para as despesas com hospedagem, translado e ajuda de custo.

A ONHB é uma competição educacional, organizada por uma comissão ligada à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que busca promover o estudo da História do Brasil, o trabalho em equipe e a prática de procedimentos científicos.

A Olimpíada é estruturada em seis fases online e uma fase final presencial. As equipes são formadas por três estudantes e um professor orientador da mesma escola. Para os alunos do ensino fundamental, a participação é permitida para aqueles que estão no 8º ou 9º ano, e eles competem exclusivamente com outras equipes do mesmo nível de ensino. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

As alunas que integram a equipe são: Ana Beatriz Pereira, Letícia Moreira e Karlliany dos Santos Félix

SEGURANÇA

Diário

49% das mulheres vítimas de crime sexual nos ônibus em Fortaleza foram 'encoxadas' ou apalpadas. Os crimes tendem a acontecer das 5h às 7h, período predominante de uso diário e lotação dos coletivos

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE FORTALEZA



A Prefeitura divulga que "para fazer uma denúncia, as pessoas podem se cadastrar na ferramenta através do WhatsApp (+55 85 93300-7001)

Mulheres indefesas

Ir até uma parada de ônibus, entrar no coletivo e até mesmo passar por um terminal para poder chegar ao trabalho ou à escola ou faculdade. A rotina enfrentada por milhares de pessoas tende a ser ainda mais desgastante para as mulheres que sofrem ou já sofreram importunação sexual neste trajeto.

"Quando eu vejo que o ônibus tá vindo muito lotado, eu já evito, também por causa do 'roça roça'", disse uma enfermeira, de identidade preservada que entrou para as estatísticas de vítimas de crimes sexuais nos ônibus que circulam em Fortaleza.

Uma pesquisa divulgada pela Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) com base na plataforma Nina revelou que 49% das mulheres que denunciaram ter sofrido importunação sexual foram 'encoxadas' ou apalpadas. Em seguida, 16% das vezes as vítimas relatam que passaram por algum tipo de intimidação. Só neste ano foram recebidas cerca de 80 denúncias através da ferramenta.

Pesquisa da Etufor com base na plataforma Nina revelou que 49% das mulheres que sofreram importunação sexual foram 'encoxadas' ou apalpadas

No ano passado foram 209 denúncias. Já considerando desde a data do lançamento do 'Nina', em setembro de 2022, são somadas 752 denúncias, sendo 81% feitas pelas próprias vítimas e 19% por testemunhas.

A enfermeira que conversou com a reportagem está dentro perfil de vítima delineado na pesquisa: mulher jovem e jovem-adulta (de 21 a 40 anos), estudante ou funcionária de empresa privada.

"A maior incidência de casos ocorreu dentro dos ônibus (80%), seguida pelos terminais (7%) e paradas de ônibus (6%)", segundo a Etufor. Os crimes tendem a acontecer das 5h às 7h, período predominante de uso diário e lotação dos coletivos.

Eu já perdi as contas de quantas vezes passei por isso no ônibus, foram inúmeras vezes e é muito vergonhoso, angustiante"

Relato de uma vítima

A socióloga e pesquisadora da Rede de Observatórios da Segurança, Fernanda Naiara Lobato, ponta que "essa pesquisa mostra que existe sim uma cultura do machismo, do estupro, muito enraizada. As pessoas precisam entender que podem denunciar, quem presenciou, não só quem sofreu, até mesmo para que estratégias de proteção e de responsabilização sejam construídas".

"É muito importante que os agressores se sintam constrangidos pela sociedade e pelo Estado. Perceber o assédio ainda é muito difícil, pois é tratado como algo natural ou uma violência menor e sem importância. Então, o reconhecimento dessas práticas é crucial para que as denúncias sejam feitas. A presença de órgãos do Estado capazes de serem uma rede de apoio e canais de denúncia é uma estratégia a ser implementada nos terminais. Assim como campanhas que orientem sobre as consequências para os agressores, uma vez que é tipificado como crime", disse a socióloga.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário

PONTO **PODER**

Eleição 2026: impasses e desafios que envolvem a volta de Ciro Gomes ao PSDB. Estaria o ex-ministro disposto a encampar uma candidatura local no cenário atual?

Inácio Aguiar Inacio.aguiar@svm.com.br

Impasses e desafios

O ambiente nacional permanece incerto e cheio de arranjos em formação

As recentes movimentações de Ciro Gomes voltaram a mexer com o cenário político do Ceará e a despertar atenção nacional. O ex-ministro, que vive um desgaste público com o PDT, abriu conversas sobre uma possível volta ao PSDB, legenda em que foi filiado no início da carreira.

A articulação, liderada por Tasso Jereissati e com sinal verde do presidente nacional do partido, Marconi Perillo, entretanto, esbarra em impasses de conjuntura e dilemas históricos.

Ciro deixou o tucanato em 1997 e, desde então, disparou críticas duras ao partido e a figuras como Aécio Neves. O retorno implicaria mais do que mudar de legenda: exigiria recalibrar o discurso, absorver antigos desafetos como parceiros e acomodar novos aliados. Este exercício, por sinal, ele vem tendo que fazer no Ceará, como a aproximação com Capitão Wagner e André Fernandes, antigos desafetos, em nome de uma "unificação da oposição" ao PT.

A possível candidatura de Ciro ao governo em 2026, citada por aliados e ventilada nos bastidores, é um dos motores dessas articulações. O caminho, entretanto, está repleto de obstáculos: o ex-ministro enfrentaria a máquina liderada pelo governador Elmano de Freitas, aliado do presidente Lula, com estrutura robusta na Capital e no Interior.

Além disso, o ambiente nacional permanece incerto e cheio de arranjos em formação, o que dificulta uma tomada de decisão a esta altura.

Certo, por ora, é que os movimentos de Ciro deram novo fôlego à oposição no Ceará, obrigando o PT e aliados a reforçarem suas estratégias de defesa.

Mas o dilema persiste: o ex-ministro está pronto para voltar ao PSDB e se lançar em uma disputa local? A resposta, ao que tudo indica, só virá com a clareza dos cenários nacional e estadual nos próximos meses.

Ao falar sobre as movimentações visando a disputa eleitoral de 2026, o prefeito de Sobral, Oscar Rodrigues (União), evitou definir posição e fez elogios a Ciro Gomes (PDT), ao governador Elmano de Freitas (PT) e a Roberto Cláudio, que está rumo ao partido dele. As declarações foram dadas ao PontoPoder, no último dia 13, durante o Seminário Estadual do Ceará sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) na Assembleia Legislativa do Estado (Alece).

Questionado sobre o nome de Ciro como possível candidato ao Palácio da Abolição, o ex-deputado estadual pregou "respeito" ao político, ao ressaltar também que foi contemporâneo dele como professor na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Em 2024, Oscar foi responsável por derrotar a ex-governadora Izolda Cela (PSB) na disputa pela Prefeitura de Sobral, quebrando a hegemonia de quase 30 anos do grupo político dos Ferreira Gomes no comando do Município.

"A gente tem muito respeito pela sua inteligência, pela sua verocidade do trabalho e a gente vai esperar também se ele realmente for candidato a algum partido, observar quais serão as suas propostas para o Ceará ou para o partido que ele for estar filiado", afirmou Oscar, ao se referir ao ex-ministro.

Ciro Gomes negocia retorno ao PSDB, mas cenário eleitoral tem mais desafios do que vantagens no momento

FOTO: THIAGO GADELHA

Câmara Municipal de Fortaleza homenageia 55 anos da TV Verdes Mares em sessão solene. Cerimônia foi conduzida nessa segunda-feira (23) com a presença de jornalistas e outros profissionais da emissora

PONTO PODER

politica@svm.com.br

FOTO: KID JÚNIOR



Profissionais da TV Verdes Mares, entre jornalistas e de outros departamentos,

Legado reconhecido

Uma sessão solene da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) homenageou, nessa segunda-feira (23), a marca de 55 anos da TV Verdes Mares. Parte do cotidiano de milhões de pessoas em todo o Ceará, a emissora foi citada durante a cerimônia pela importante contribuição no fortalecimento da comunicação e da cultura no estado.

Autoridades políticas e nomes importantes da TV ao longo dos anos estiveram presentes na cerimônia. Além da homenagem à equipe de jornalismo, outros profissionais dos bastidores da televisão também foram reconhecidos durante o momento solene.

"Para nós da TV Verdes Mares, essa é uma data muito importante. Os 55 anos da TV Verdes Mares casam com duas outras datas importantes. Os 60 anos, especificamente, da TV Globo, o centenário do Grupo Globo e o centenário de Edson Queiroz", relembrou sobre a data Gustavo Bortolli, Diretor de Jornalismo, Esporte e Operações do Sistema Verdes Mares de Comunicação.

O reconhecimento, ele explica, reforça a importância da data não apenas para a empresa, mas também para o povo cearense. "Um canal que vem passando por décadas, sempre levando uma prestação de serviço muito responsável com o jornalismo, o esporte, entretenimento, fazendo questionamentos importantes daquilo que é fundamental para a população, para os segmentos relevantes do nosso estado", pontua.

A homenagem foi requerida pelo vereador Pedro Matos (Avante), que declarou como "mais do que justa" a sessão para marcar a relevância do trabalho prestado pela emissora e todos os que trabalham nela.

Segundo o vereador, a sessão também tem como objetivo elevar o nível de informação de qualidade em solo cearense. "Em tempos de tanta desinformação, de tanta expressão de ódio, de informação ruidosa, a gente precisa se alegrar com informação de qualidade, com o conteúdo assertivo e de seriedade que a TV Verdes Mares prestou durante esses 55 anos na cidade de Fortaleza e no estado do Ceará", disse.

Para Fábio Ambrósio, Diretor de Programação e Entretenimento do Sistema Verdes Mares, este é, sem dúvidas, um ano simbólico para a emissora justamente pelo peso da data comemorada como afiliada da TV Globo. "É um gesto muito merecido vindo da Câmara Municipal, principalmente para valorizar e reconhecer a importância da TV Veres Mares para a população", finalizou.

Homenageados

Entre os homenageados durante a sessão estiveram os apresentadores Tom Barros, Leal Mota Filho e Niara Meireles, conhecidos pelos diferentes trabalhos na televisão.

Além disso, representaram a equipe de jornalismo os seguintes profissionais: Susy Costa (Supervisora de Jornalismo), Marcelino Leal (Gerente de Jornalismo), Adriana de Castro (Supervisora de Jornalismo), Elda Veras (Coordenadora de Jornalismo), Lucas Catrib (Repórter), Juscelino Filho (Editor de texto do Globo Esporte Ceará) e Pedro Jorge Pereira Lopes (Operador de câmera).

A sessão também prestou homenagem a outros profissionais da emissora, que mesmo fora do âmbito jornalístico foram citados pelo trabalho de qualidade realizado nos bastidores. Foram eles Roberto Quevedo (Auxiliar administrativo), Marcus Tavares (Supervisor administrativo), Djaci Lemos (Supervisor de operações), José Nilton dos Santos (Assistente administrativo), Rafael do Nascimento (Supervisor de programação), Adail Ferreira (Produtor), Debora Roncali (Produtora de eventos), Ingrid Serra (Analista de RH), Edvaldo Costa (Analista de marketing), Mariana Ferreira (Executiva de vendas) e Ricardo Sales Nunes (Editor de mídia audiovisual).

Além da homenagem à equipe de jornalismo, outros profissionais dos bastidores da televisão também foram reconhecidos durante o momento solene

FOTO: MARCELO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

STF já formou maioria para pelas responsabilização das empresas

Com maioria, Supremo Tribunal Federal (STF) retoma nesta quarta-feira julgamento sobre redes sociais. Plenário já formou maioria pela responsabilização das empresas

politica@svm.com.br

Resultado definido

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para esta quarta-feira (25) a retomada do julgamento sobre a responsabilidade das redes sociais por publicações ilegais feitas por usuários em suas plataformas. Em sessão anterior neste mês, o plenário formou maioria de 7 a 1 pela possibilidade de responsabilização, na esfera cível, das empresas caso permitam que seus usuários publiquem mensagens que violem a lei. Essas mensagens podem conter, por exemplo, conteúdos racistas, homofóbicos, misóginos, de ódio étnico, contra a honra ou antidemocráticos, entre outros tipos de crimes cometidos online. O alcance real do entendimento da maioria e como ele deve ser aplicado são questões que ainda devem ser esclarecidas ao final do julgamento, uma vez que cada ministro votou de forma própria. Na essência, porém, a maioria entende que as empresas de tecnologia têm responsabilidade pelo que é publicado em suas plataformas, podendo ser punidas a pagar indenizações. Votaram nesse sentido os ministros Dias Toffoli, Luiz Fux, Flavio Dino, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, além de Alexandre de Moraes.

O alcance real do entendimento da maioria e como ele deve ser aplicado são questões que ainda devem ser esclarecidas ao final do julgamento

O único a divergir até o momento foi André Mendonça, para quem as plataformas não têm responsabilidade pelo exercício da liberdade de expressão feito por seus usuários. Ainda devem votar os ministros Edson Fachi e Cármen Lúcia.

O plenário julga dois recursos que questionam o artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014). O dispositivo prevê que, "com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura", as empresas provedoras de aplicações na internet somente podem ser responsabilizadas civilmente por publicações de terceiros se descumprirem alguma ordem judicial prévia de retirada.

Repercussão geral

Os recursos em julgamento têm repercussão geral. Isso significa que o plenário do Supremo vai estabelecer uma tese vinculante, que deverá ser seguida obrigatoriamente por todos os tribunais do país ao julgar processos sobre o assunto.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Escolasticídio: refugiados

Davi Marreiro
Consultor pedagógico

Conflitos armados costumam chacoalhar o tabuleiro geopolítico, aquecer os noticiários internacionais e render manchetes preocupantes. Mas há um efeito colateral menos midiático e muito mais persistente que raramente ganha espaço nos debates: o impacto brutal na educação. Em tempos em que potências como Estados Unidos, Irã e Israel trocam acusações e mísseis, cabe perguntar: quando a guerra vira rotina, onde fica a escola?

Segundo a UNESCO, no mínimo 28 milhões de crianças já foram privadas do acesso à educação por causa de guerras. Muitas dessas crianças não só perdem a sala de aula, mas enfrentam violências extremas. Na Faixa de Gaza, por exemplo, 80% das escolas foram destruídas e mais de 600 mil estudantes estão sem acesso à educação formal. O termo usado por especialistas da ONU é “escolasticídio”, nome amaneirado, mas adequado à tragédia: a destruição sistemática da infraestrutura educacional.

Diante desse cenário de escombros e desalento, não é surpresa que fluxos migratórios se intensifiquem. Famílias inteiras fogem de bombas e perseguições em busca de alguma chance de recomeço. Tornam-se refugiadas, e com elas chega uma demanda por acesso à educação que exige muito mais do que boa vontade. Afinal, adaptar crianças e jovens a sistemas educacionais diferentes, em línguas que não dominam, com costumes que não conhecem e traumas que ninguém quer ouvir, não é tarefa simples.

Famílias inteiras fogem de bombas e perseguições em busca de alguma chance de recomeço

E o Brasil? Nos últimos anos, o país até tentou “ajudar”, recebendo 454.165 pedidos de refúgio entre 2015 e 2024, vindos de 175 nacionalidades. Venezuelanos, haitianos, cubanos e angolanos lideram esse fluxo. Mas vamos ser francos: se nosso sistema educacional já falha com os próprios brasileiros, vide escolas sem condições básicas, professores sobrecarregados e evasão escolar vertiginosa, o que dizer então do despreparo para acolher quem chega com a etiqueta arbitrária de “refugiado”? É preciso reconhecer que a integração de refugiados, além do debate, exige algo que a educação brasileira há tempos perdeu: prioridade política. Sem discursos vazios, mas com ações práticas. Preservar a educação é garantir a possibilidade de reconstrução.



Selic alta e seus impactos

Arthur Frota
Empreendedor

A Selic voltou a subir e chegou a 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. Para quem empreende, esse dado parece mais um no meio do caos diário, mas traz um recado claro: o risco aumentou, a inflação persiste e a condução econômica do país perdeu credibilidade.

Mesmo com o Brasil crescendo pouco, o juro subiu, refletindo a deterioração do cenário fiscal, a instabilidade política e a falta de previsibilidade. Quando não há clareza sobre o futuro, o dinheiro encarece, o investidor exige mais retorno para manter seu capital no país e o Banco Central reage como pode: elevando a taxa básica para tentar segurar a inflação, conter o dólar e evitar uma fuga maior de capital. Selic alta é, acima de tudo, reflexo da falta de confiança.

E o impacto é direto no empreendedorismo brasileiro. Pequenas e médias empresas, que representam mais de 95% dos negócios no país, operam com margens apertadas e dependem fortemente de crédito. Com a Selic a 15%, o custo do dinheiro ultrapassa 30% ao ano, inviabilizando investimentos, travando contratações e tornando o crescimento extremamente difícil.

O consumo também desacelera, já que famílias enfrentam juros mais altos em cartões, financiamentos e dívidas em geral, o que reduz a circulação de dinheiro e esfria a economia.

Nesse ambiente, inovar ou expandir se torna uma aposta arriscada para muitos empreendedores. A verdade é que os juros não são o vilão, mas consequência de problemas estruturais ignorados por anos. Para a Selic cair de forma consistente, o país precisa de disciplina fiscal, redução de burocracia e fortalecimento da confiança institucional, com segurança jurídica, estabilidade regulatória e previsibilidade nas decisões públicas.

A verdade é que os juros não são o vilão, mas consequência de problemas estruturais ignorados por anos

Enquanto isso não acontece, cabe aos empreendedores buscar eficiência, proteger margens, gerar caixa e acessar alternativas de crédito mais inteligentes, como fintechs, cooperativas e investidores estratégicos. É um cenário desafiador, mas quem tiver disciplina, clareza e visão poderá atravessar este ciclo e sair dele mais forte.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Eufrázio

Diário

DESTAQUES DA WEB

Receitas de canetas emagrecedoras retidas

As farmácias estão retendo receitas de canetas emagrecedoras. Anvisa diz que controle mais rigoroso foi tomado após o uso fora das indicações gerar eventos adversos



Farmácias e drogarias brasileiras começam, a partir desta segunda-feira (23), a reter receitas de medicamentos agonistas GLP-1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras. Na lista de produtos afetados estão a Ozempic, Mounjaro, e Wegovy. A nova exigência inclui as substâncias semaglutida, liraglutida, dulaglutida, exenatida, tirzepatida e lixisenatida. Com a nova regra, segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF), a prescrição deve ser emitida em duas vias e a receita ficará retida na farmácia no momento da venda, em um procedimento semelhante ao exigido para antibióticos. A validade da receita é de 90 dias, e as farmácias devem registrar a movimentação dos medicamentos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados.

Mutirão do Serasa até o dia 30

Evento pode limpar nome de 400 mil cearenses. Ação especial dá descontos de até 97%



Em torno de 400 mil cearenses estão aptos a limpar o nome no novo mutirão do Serasa, mediante o pagamento de até R$ 100. A ação promocional segue até 30 de junho. A iniciativa conta com 40 instituições financeiras parceiras, que oferecem descontos de até 97% e condições especiais para regularizar dívidas no Ceará. O primeiro passo para participar é fazer o download do aplicativo da Serasa no celular (disponível para Android e iOS), digite o seu CPF e preencha um breve cadastro.

Musical sobre Rita Lee

Autobiografia Musical com Mel Lisboa estreia curta temporada em Fortaleza



Com sessões esgotadas por onde passa, "Rita Lee, uma Autobiografia Musical" chega a Fortaleza para três apresentações de 15 a 17 de agosto, no cineteatro São Luiz. Os ingressos já estão à venda no site e na bilheteria do Cineteatro e variam de R$25 (meia-entrada / plateia inferior promocional) a R$ 200 (interia/ plateia inferior). Esse é o segundo musical sobre a roqueira estrelado por Mel Lisboa. O texto é baseado na autobiografia escrita por Lee, lançada em 2016 .

Aviões construídos no quintal

Cearense que sonhava em ser piloto constrói aviões no quintal de casa e faz sucesso na web

Apaixonado por aviação desde pequeno, o aposentado cearense Gerardo Benedito de Araujo, de 71 anos, resolveu transformar seus sonhos em realidade. Já na terceira idade, ele começou a construir os próprios aviões no quintal de casa. Em 2018, do zero, com tijolos, ferros, telas de arame e reboco, e com ajuda de familiares, ele replicou aeronaves como Airbus, Cesna 152, Embraer Phenom 100 e até um helicóptero.



Seleção para estágio no IBGE

Com bolsa de até R$ 1.125 e vagas em Fortaleza, IBGE abre seleção para estágio em diversas áreas

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu seleção com 351 vagas de estagiários em diversas áreas e estados, incluindo oportunidades em Fortaleza. As oportunidades são para 26 cursos de nível superior, para os quais as bolsas-estágio são de R$ 787,98 (4 horas diárias) e R$ 1.125,69 (6 horas diárias), e os estagiários selecionados ganham ainda auxílio-transporte equivalente a R$ 10 por dia. As inscrições vão até o dia 1º de julho, no portal do CIEE.



MUNDO

Diário

Trump anuncia acordo de cessar-fogo entre Israel e Irã

Segundo o republicano, a guerra será oficialmente finalizada em 12 horas. Série de ataques entre os dois países começou no último dia 13 de junho

mundo@svm.com.br

'Cessar-fogo total'

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que Irã e Israel acordaram um cessar-fogo que representará o "fim oficial" da guerra de 12 dias. "Foi plenamente acordado por e entre Israel e Irã que haverá um CESSAR-FOGO TOTAL e COMPLETO", escreveu Trump nessa segunda-feira (23) em sua plataforma Truth Social.

Segundo o republicano, o cessar-fogo durará 12 horas e, ao final desse prazo, o conflito será considerado encerrado e a guerra será oficialmente finalizada.

"Supondo que tudo funcione como deveria, o que funcionará, gostaria de parabenizar ambos os países, Israel e Irã, por terem a resistência, coragem e inteligência para acabar com o que deveria ser chamado de 'a guerra dos 12 dias'", escreveu Trump em sua conta na rede Truth Social.

"Esta foi uma guerra que poderia durar anos e destruir todo o Oriente Médio, mas não vai. Deus abençoe Israel, o Irã, o Oriente Médio, os Estados Unidos e o mundo", concluiu. Irã e Israel ainda não confirmaram a informação.

Horas antes, o Irã havia anunciado ter lançado mísseis contra a base americana de Al Udeid, no Catar, a maior dos Estados Unidos no Oriente Médio, em resposta a bombardeios contra instalações nucleares iranianas. Doha informou que interceptou os projéteis.

Teerã, confrontado há 11 dias em uma guerra com Israel, provocada por um ataque israelense sem precedentes contra a República Islâmica, cumpriu, assim sua ameaça de responder aos bombardeios americanos. Em ataques no último sábado, os Estados Unidos atingiram uma usina subterrânea de enriquecimento de urânio em Fordo e instalações nucleares em Isfahan e Natanz, no centro do país.

"Em resposta à ação agressiva e insolente dos Estados Unidos contra os sítios e instalações nucleares do Irã, as forças armadas poderosas da República Islâmica atacaram a base aérea americana de Al Udeid", informou o Conselho de Segurança Nacional iraniano. Teerã afirmou ter lançado seis mísseis contra a base americana, o mesmo número "de bombas que os Estados Unidos usaram ao atacar as instalações nucleares do Irã. Essa ação não representa nenhuma ameaça ao nosso país amigo e irmão, o Catar", ressaltou o Conselho.

O Ministério da Defesa do Catar informou que "interceptou com sucesso" o ataque, e que ele não deixou vítimas. A chancelaria ressaltou que o país "se reserva o direito" de responder ao que chamou de "agressão flagrante".

Segundo autoridades cataris, a base foi evacuada antes do bombardeio. Kuwait e Barein anunciaram o fechamento do seu espaço aéreo após o ataque ao Catar, cujo anúncio fez os preços do petróleo caírem.

Trump anuncia que Israel e Irã acordaram 'cessar-fogo total'



FOTO: CHIP SOMODEVILLA / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP

Eufrázio

Diário

NEGÓCIOS

Onze cidades do interior do Ceará terão 509 unidades do Minha Casa, Minha Vida Rural. De 2023 até 2025, 52 projetos na modalidade Rural foram contratados no Estado

Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Cidades contempladas

O Ceará deve receber 509 unidades habitacionais por meio do programa Minha Casa, Minha Vida Rural (MCMV Rural). O número se refere às autorizações de contratação publicadas neste ano em diversas portarias do Diário Oficial da União (DOU). O levantamento foi feito pela reportagem do Diário do Nordeste.

Ao todo, 11 municípios devem receber as residências neste grupo de autorizações. Conforme a Caixa Econômica Federal, desde a retomada do programa, em 2023, já foram contratados aproximadamente 52 projetos no estado do Ceará na modalidade Rural, o que representa mais de 2 mil novas unidades habitacionais a serem construídas em áreas rurais do estado. Ainda conforme a responsável por operacionalizar o financiamento e a transferência de propriedades para os beneficiários, após a publicação da portaria que autoriza a contratação das operações, há dois passos. O primeiro é a emissão das minutas contratuais e, o segundo, a realização das assinaturas dos contratos com as entidades organizadoras e as famílias beneficiárias.

Conforme o Ministério das Cidades, responsável pelo programa no território nacional, a publicação da autorização indica que a documentação entregue pela entidade organizadora, responsável pela operação, foi analisada pelo agente financeiro Caixa Econômica Federal e a operação está em plenas condições de ser contratada.

"Após a autorização, a entidade organizadora, juntamente com as famílias indicadas e enquadradas nos requisitos do programa, deve procurar a unidade do agente financeiro em sua região para proceder à assinatura dos contratos, que são individuais".

Estão contemplados nessa modalidade os agricultores familiares, os trabalhadores rurais e as famílias residentes em área rural.

Eles devem estar organizados por entidades de natureza pública ou privada sem fins lucrativos e indicados no momento do envio das propostas, cuja renda anual bruta familiar se enquadre na Faixa Rural 1, correspondente a até R$ 40 mil.

Segundo o professor de Economia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Pesquisador do FGV Ibre, João Mário de França, o déficit habitacional do Estado é alto na zona rural, assim como em áreas urbanas (tendo Fortaleza como destaque nesse quesito).

"Esse problema está localizado principalmente nas famílias de baixo poder aquisitivo e, portanto, persiste esse desafio social de atender essa demanda represada por moradias populares, garantindo assim um dos direitos básicos". Ele reforça que também no campo, a falta de moradia ocasiona uma série de problemas, tais como, discriminação, fome, empecilhos para acessar serviços de saúde e educação.

"Todos eles com sérias consequências tanto na saúde física como mental". Sobre como esse programa pode afetar a economia do Estado, o professor afirma que são vários aspectos. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

O primeiro é a emissão das minutas contratuais e, o segundo, a realização das assinaturas dos contratos

Família deve ter renda bruta familiar anual compatível com a Faixa Rural 1 de até R$ 31.680

FOTO: JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



SESI ABRE ESCOLA QUE ESTIMULA A REFLEXÃO

Hoje, terça-feira, 24, Dia de São João, às 8h30, a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), por meio do seu Serviço Social da Indústria (Sesi), inaugura mais uma de suas unidades educativas – a Escola Sesi de Referência Beto Studart, construída na Barra do Ceará, na região Oeste de Fortaleza. A nova escola é diferente em tudo, a começar pelo seu DNA, que tem foco nas áreas de STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). E mais: ela amplia, na capital cearense, a oferta de ensino básico de excelência, alinhado às demandas do mundo do trabalho. Feliz pela construção e inauguração do seu novo equipamento, Ricardo Cavalcante, presidente da Fiec, rindo de orelha a orelha, diz à coluna: "A nova escola do Sesi Ceará representa um passo significativo no compromisso da Fiec com a educação de qualidade, a inovação e o desenvolvimento social, focado na formação integral dos alunos e no fortalecimento da indústria, que mantém, assim, seu objetivo de formar e qualificar os colaboradores das empresas industriais cearenses e seus filhos". Essa alegria e esse entusiasmo são procedentes. Reparem na alta qualidade da nova escola: o método STEAM estimula os alunos das escolas do Sesi Ceará à investigação, à descoberta, à conexão, à criação e à reflexão, algo desconhecido ou não aplicado na maioria das unidades de ensino básico – privadas ou públicas. Tem mais: a novíssima escola do Sesi na Barra do Ceará oferece, também, ensino bilíngue, além de disciplinas como robótica, empreendedorismo e práticas que desenvolvem competências socioemocionais, cognitivas e digitais.

Resumindo: comandado pelo engenheiro Paulo André Holanda – cujo pai, o ex-deputado federal Ariosto Holanda, um apaixonado pela educação, ciência e tecnologia e criador dos Centros de Ensino Tecnológico do Ceará (Centecs) – o Sesi Ceará é um dos centros de referência do Sistema Fiec, como o são o Senai e o Observatório da Indústria. O melhor testemunho da atuação do Sesi Ceará quem o transmite são os pais dos seus alunos, que residem nas diferentes cidades do Ceará onde estão suas escolas, e, também, os donos das empresas industriais, cujo quadro de pessoal é qualificado pelos professores do Senai, que tem uma longa grade de cursos teóricos e práticos, incluindo os ligados à geração de energia eólica e à produção do hidrogênio verde. A Escola Sesi de Referência Beto Studart, que hoje é inaugurada pela Fiec, tem uma estrutura que conta com 21 salas de aula – todas diferenciadas conforme a sua especialidade, biblioteca, quatro laboratórios (incluindo um de culinária), auditório, espaços maker, sala de robótica, além de áreas de lazer e convivência.

A unidade tem capacidade para até 1.200 alunos, com atendimento desde a educação infantil até o ensino médio, operando com uma equipe de 60 colaboradores. Paulo André Holanda – superintendente do Sesi Ceará e, ainda, diretor-geral do Senai Ceará – disse à coluna que "a chegada da Escola Sesi de Referência Beto Studart à Barra do Ceará reafirma o compromisso da Fiec com a transformação social por meio da educação".

E acrescentou que a ela "atenderá a uma região estratégica de Fortaleza, historicamente ligada ao desenvolvimento industrial, que agora ganha um equipamento educacional preparado para formar cidadãos e profissionais mais qualificados, alinhados às exigências da indústria 4.0." Instituições integrantes do Sistema S, o Sesi Ceará e o Senai Ceará desenvolvem permanente esforço pelo aperfeiçoamento de sua grade curricular, adequando-a às cada vez mais sofisticadas exigências do mercado de trabalho, que elege como preferenciais os que dominam as novas linguagens da Tecnologia da Informação em todas as suas vertentes, para o que o perfeito conhecimento do idioma inglês – na fala e na escrita – é uma grande vantagem comparativa. O evento de logo mais na unidade do Sesi-Senai da Barra do Ceará reunirá os empresários da indústria cearense, aos quais o presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, transmitirá novos números e novas informações sobre a performance do Sesi e do Senai no Ceará.

NEGÓCIOS

Com relação ao PIB, que é a soma de todas riquezas produzidas no país, as expectativas também estão melhorando

FOTO: JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Mercado prevê inflação de 5,24% e PIB de 2,21. Focus projeta desvalorização do dólar

negocios@svm.com.br

Projeção otimista

O mercado financeiro melhora as expectativas de queda da inflação e alta do Produto Interno Bruto para a economia do país. Projeta também dólar mais barato ao final de 2025. Os dados constam do Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central.

Pela quarta semana consecutiva, o mercado demonstra otimismo crescente com relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país. A expectativa é de que a inflação feche 2025 em 5,24%.

Há uma semana, a expectativa era de que o IPCA do ano ficaria em 5,25%; e há quatro semanas projetava inflação de 5,5% em 2025. Com relação aos anos subsequentes, as expectativas de inflação estão estáveis há várias semanas, em 4,5% em 2026; e em 4% em 2027. Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic, definida em 15% - percentual que, até a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) estava em 14,75%, mas que foi aumentado diante de "incertezas em relação à economia".

Para os anos seguintes, as expectativas do mercado são de que a taxa básica de juros seja de 12,5% em 2026; e de 10,5% em 2027.m Com relação ao PIB, que é a soma de todas riquezas produzidas no país, as expectativas também estão melhorando.

O mercado projeta que o PIB fechará 2025 com uma alta de 2,21%. Há quatro semanas, o crescimento projetado estava em 2,14%; e há uma semana estava em 2,2%.

Para 2026 e 2027, a expectativa do mercado é de que o Brasil cresça 1,85% e 2%, respectivamente O mercado projeta ainda que o dólar custará R$ 5,72 ao final de 2025. Na semana anterior, as projeções indicavam que a moeda norte americana fecharia o ano cotada a R$ 5,77.

O mercado projeta que o PIB fechará 2025 com uma alta de 2,21%. Há quatro semanas, o crescimento projetado estava em 2,14%; e há uma semana estava em 2,2%

Eufrázio

Diário

VERSO

LITERATURA

Histórias em áudio



FOTO: IAN SCABIA

Denise Fraga lê trecho de "Orgulho e Preconceito" na Bienal do Livro do Rio de Janeiro

Já pensou em ler com os ouvidos? Atores narram audiolivros de obras literárias icônicas. Com quase dois anos no Brasil, Audible contabiliza no acervo milhares de obras narradas e investe em grandes vozes para dar vida a histórias emblemáticas da literatura

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

A gente não lê só com os olhos. Lemos com o corpo todo – até com os ouvidos. O mercado de audiolivros está aí para comprovar a força dessa modalidade de imersão. E faz isso com ousadia. Da alta voltagem política de "1984", romance de George Orwell, à análise precisa da sociedade de "Orgulho e Preconceito", de Jane Austen, tudo ganha novo contorno quando palavras saltam das páginas e chegam à audição.

"Uma parte do nosso trabalho como ator é fazer a palavra pular. Audiolivros também fazem isso", ilustra Denise Fraga, um dos nomes consagrados da dramaturgia a dar voz a personagens icônicos da literatura.

Sem nunca ter tido contato com a obra-prima de Austen, a artista se lançou à missão de narrar toda a extensão do livro enquanto redescobria, no caminho, o prazer de contar histórias em voz alta, ao pé do ouvido. Para Denise, o trabalho de Jane é surpreendente por se tratar de uma mulher tecendo comentários sociais ácidos em pleno século XVIII.

O resultado são 12 horas e 30 minutos de profundo mergulho em áudio. "Sempre gostei de ser atriz de voz. Uma das coisas que mais aprecio na minha profissão é quando estamos na mesa lendo um texto antes de montar uma peça ou ir para um set. É uma hora preciosa porque é quando você borda o teu instrumento vocal – a famosa inflexão, acertar no tom".

Não que os desafios sejam menores nesse processo. O amor de Jane Austen por orações subordinadas exigiu fôlego e disposição de Fraga para ler sentenças gigantes – nas quais o sujeito da frase muitas vezes se perdia no meio do turbilhão de pensamentos da autora. Ao leitor-ouvinte, contudo, fica o deleite de escutar uma voz famosa e especializada contornar as diferentes paisagens e sentimentos expressos por Elizabeth Bennet e Mr. Darcy.

"Acho que o audiolivro tem algo especial porque você ter um ator narrando aquilo é, de alguma forma, presenciar esse mesmo ator dizendo, 'olha o que essa mulher fez', validando a importância da obra. E alguém te contar uma história assim, no ouvido, é como se fosse uma mãozinha te pegando, sua mãe contando pra você dormir. No audiolivro a gente ganha uma coisa a mais: um ator respirando no teu ouvido e te fazendo ver o que ele viu".

Narrar e dirigir audiolivros

Detalhes sobre esse modo tão curioso e interessante de consumir literatura foram conferidos de perto pela equipe do Diário do Nordeste durante a Bienal do Livro do Rio de Janeiro. O evento, ocorrido de 13 a 22 de junho na capital fluminense, sediou o estande da Audible, plataforma de streaming de audiobooks da Amazon.

Durante os dias de Bienal, a empresa reuniu um generoso time de profissionais para pensar os mecanismos de dar voz a histórias emblemáticas da literatura. Nesse movimento, além de Denise, encontramos também Milhem Cortaz, Fabiula Nascimento e Mauro Ramos.

Famoso por dublar personagens como Shrek, Pumba, Zeca Urubu e James P. Sullivan, Mauro dirigiu a narração de "Orgulho e Preconceito" e participou de várias outras. Define o ofício como algo de "prazer enorme".

"Solucionamos as dificuldades que aparecem no momento da gravação de forma tão natural que a coisa se torna muito prazerosa. Já narrei mais de 40 livros, e os mais difíceis para mim foram 'O Senhor dos Anéis', 'O Hobbit' e 'Silmarillion' [obras de J.R.R. Tolkien] porque eu nunca tinha falado élfico, e isso é sempre uma grande surpresa", dimensiona.

Ele destaca que dirigir a narração de um audiolivro envolve, entre outros passos, fazer comentários sobre os autores, sobre a história e até mesmo a respeito dos personagens, numa dinâmica de real aprofundamento. Ao mesmo tempo, distingue: enquanto narrar é tentar passar ao leitor-ouvinte um caminho para a imaginação, dirigir uma narração é desenvolver sobretudo afinidade entre diretor e narrador. Tudo faz diferença no produto final. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

VERDES MARES

VAGAS
SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA
Empresa prestadora de serviços terceirizados, dispõe de vagas para:
JOVEM APRENDIZ (18 á 24 anos)
FUNÇÃO: AUX SERV. GERAIS
ENVIAR CURRÍCULO PARA EMAIL ABAIXO:
SETORPESSOAL@SLSTERCEIRIZACAO.COM.BR
Rua: Luiz Gama, 280 Eng. Luciano Cavalcante

PREFABRICK ENGENHARIA LTDA
CNPJ 11.749.157/0001-30
Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) de São Gonçalo do Amarante a Licença Ambiental **Licença de Operação** para **Pré-fabricados**, localizada na **Ce-422, Setor A - Km 18 - Distrito Industrial Do Pecem São Gonçalo Do Amarante – Ce**. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMURB no qual esta publicação é parte integrante.

SINTONIZE
92.5 RÁDIO FM
VERDINHA

Diário

JOGADA

Botafogo perde por 1 a 0, mas despacha Atlético de Madrid no Mundial. O time carioca se segurou da forma que pôde, criou poucas chances e ficou satisfeito com a derrota por um gol

jogada@svm.com.br

Glorioso nas oitavas

Com tensão até os minutos finais, o Botafogo garantiu sua classificação para as oitavas de final do Mundial de Clubes ao perder por apenas 1 a 0 para o Atlético de Madrid nessa segunda-feira, no Rose Bowl, em Pasadena.

O Botafogo fez o suficiente para sair de campo com a classificação rumo às oitavas de final. O time se segurou da forma que pôde, criou poucas chances e ficou satisfeito com a derrota por um gol. O Atlético de Madrid de pontaria descalibrada e futebol burocrático controlou a partida, mas passou longe de ser efetivo. O time alvinegro não se postou tão defensivamente do mesmo modo que na vitória sobre o PSG e se permitiu cometer deslizes que foram perdoados pelos colchoneros

Pelos critérios de desempate, como Botafogo, PSG e Atlético de Madrid somaram seis pontos, os resultados obtidos nos jogos com o Seattle Sounders foram descartados. Dessa forma, cada um ficou com três pontos e a diferença se deu no saldo de gols: +3 para os franceses, zero para os brasileiros e -3 para os espanhóis.

Com a necessidade da vitória por três gols de diferença, o Atlético de Madrid não se ateve

O time alvinegro não se postou tão defensivamente do mesmo modo que na vitória sobre o PSG

ao controle da bola e tentou repetidamente pressionar a defesa botafoguense. A ânsia do time espanhol deixou espaços e permitiu aos cariocas contragolpearem. Oblak fez a diferença para manter o zero no placar nos primeiros minutos.

O Atlético de Madrid continuou melhor no jogo e mais propositivo Mas o incômodo com o placar tirou a calma dos colchoneros da mesma forma que decisões contestadas da arbitragem.

Na reta final do primeiro tempo, o Atlético de Madrid acumulou chances perdidas em lances óbvios de gol. Aos 44 minutos, em mais um momento de bola dividida na grande área, os espanhóis reclamaram de pênalti, e o VAR recomendou revisão de penalidade de Gregore sobre Julián Álvarez. O botafoguense pisou sobre o pé do atacante argentino. No entanto, na revisão, a arbitragem encontrou uma falta de Sorloth sobre Jair, anterior ao pênalti. Por isso, nada foi marcado.

Para o segundo tempo, Simeone decidiu lançar o Atlético de Madrid ainda mais ao ataque. Para isso, sacou o meia inglês Gallagher e colocou o experiente francês Antoine Griezmann. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



O Botafogo garantiu sua classificação para as oitavas de final do Mundial de Clubes

FOTO: VITOR SILVA/BOTAFOGO

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



O TÉCNICO VOJVODA, O CLUBE E A HISTÓRIA

O Fortaleza teve vários treinadores que deixaram a marca de sua capacidade nas memoráveis conquistas. Moésio Gomes e Caiçara fizeram belos trabalhos no Pici. Conquistaram muitos títulos. O Leão teve três técnicos campeões do mundo em seu comando: Castilho, Pepe e Zetti.

Épocas diferentes, estruturas diferentes, condições financeiras diferentes. Então, não há como comparar. Cada um contribuiu, de certa forma, para o time chegar ao momento presente, o mais importante de sua trajetória de mais de cem anos. Mas os que revolucionaram o clube foram Ceni e Vojvoda.

Não existe treinador vitalício. A transitoriedade faz parte. Segundo o Guinness Book, o recorde de permanência no mesmo time pertence ao francês Guy Roux, que dirigiu o Auxerre por 44 anos, de 1961 a 2005. No Brasil, o recorde pertence ao técnico Carlos Alberto Silva, que dirigiu o América-MG por sete anos e oito meses.

Mesmo com o prestígio abalado pelos recentes resultados negativos, Vojvoda vai continuar no Pici. Até quando? Aí é outra história. Mas uma verdade deve ser dita: ele jamais sairá dos corações tricolores.

SUPERAÇÃO

Quando Rogério Ceni deixou o Fortaleza, ficou a impressão de que jamais um outro treinador superaria o trabalho que ele fez no Pici. Ceni foi o responsável pela modernização do clube. Colocou o Fortaleza no patamar dos grandes times brasileiros. Veio Vojvoda e conseguiu maior projeção internacional.

SURPRESAS

O futebol é assim. Quem poderá alcançar marcas melhores que as conseguidas pelo técnico Vojvoda? Só o tempo dirá. Ele mesmo, ao permanecer no clube, poderá superar o que conseguiu até aqui. Há desafios. Vojvoda jamais engoliu a perda da Sula para a LDU, do Equador.

ENGASGO

Outro resultado que incomodou demais o treinador Vojvoda foi a eliminação da Copa do Brasil de 2025. No Castelão, perdeu para o Retrô, nos pênaltis (1 x 4), após empatar em Recife (1 x 1) e empatar também no Castelão (1 x 1). Vojvoda vai recomeçar. Terá de buscar um título inédito na história do Leão.

UTOPIA

A realidade do momento é bem clara: o Fortaleza disputa a Série A nacional e a Copa Libertadores da América. Pelo futebol do momento, não há como pensar em título nas duas competições. Na Libertadores, enfrentará o Vélez Sarsfield, da Argentina. Tem condições de avançar. Mas chegar ao título ainda é uma utopia.

VOLTAS DA VIDA

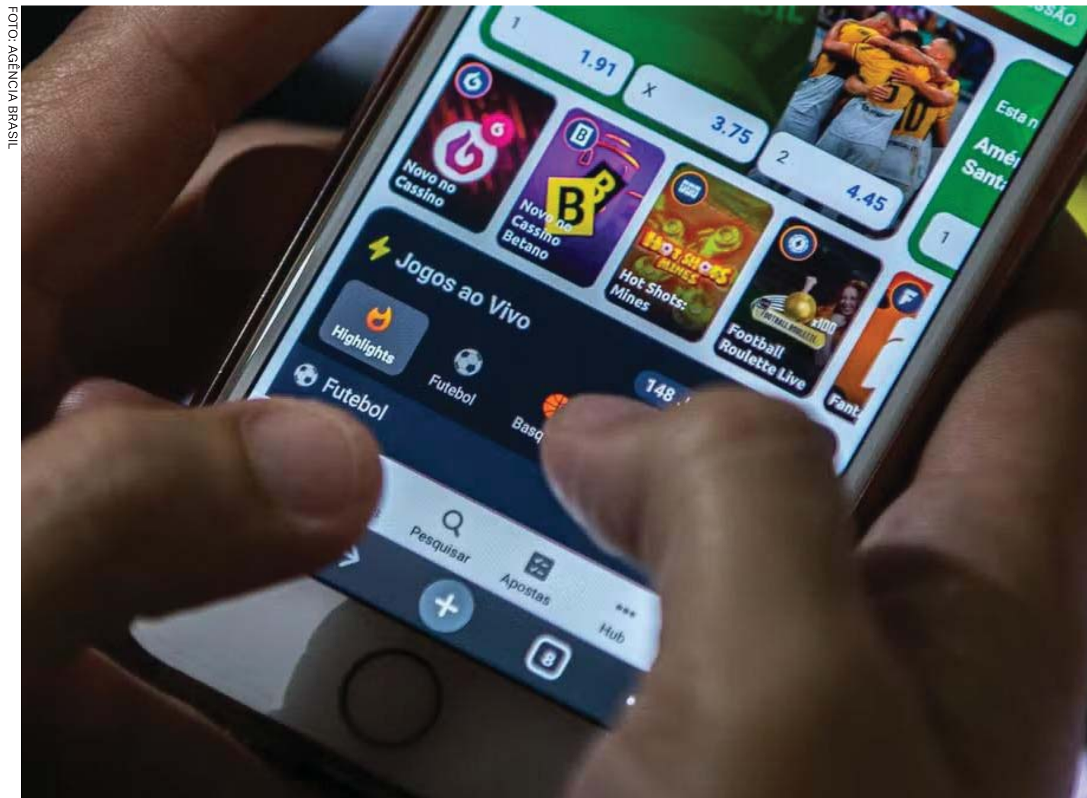
Nas mãos do técnico Juan Pablo Vojvoda o Fortaleza já passou por reviravoltas incríveis. Uma das maiores foi ficar toda a primeira fase da Série A na zona de rebaixamento e terminar o ano ganhando uma vaga na Libertadores. Não duvidem do que Vojvoda ainda será capaz.

JOGADA

Ceará denuncia site de aposta esportiva criado com nome e escudo do clube

João Bandeira Neto

FOTO: AGÊNCIA BRASIL



Vozão alerta para uso indevido da marca por sites de apostas

Denúncia de golpe

O Ceará Sporting Club emitiu um comunicado oficial nesta segunda-feira (23), alertando torcedor e afirmando que não possui nenhum vínculo, parceria ou operação com casas de apostas que não sejam a Esportes da Sorte, patrocinadora master da equipe.

Segundo o clube, nas últimas semanas foram identificados diversos casos de uso indevido do escudo e da marca do Ceará por sites, páginas e perfis nas redes sociais que promovem apostas esportivas. Esses canais, de acordo com a nota, não têm qualquer relação com a instituição alvinegra.

"A marca do Ceará é um patrimônio da instituição e da nossa torcida. Estamos atentos e adotando todas as medidas cabíveis para preservar a imagem do Vozão", destacou o comunicado. O clube também reforçou que qualquer ação oficial será sempre divulgada pelos canais oficiais, como o site institucional e as redes sociais verificadas.

A diretoria do Ceará orienta os torcedores a desconsiderarem conteúdos suspeitos e denunciarem qualquer uso indevido do escudo ou da identidade visual do clube. A mobilização acontece em um momento em que o crescimento do mercado de apostas no futebol brasileiro levanta debates sobre regulação e ética nas parcerias.

Com a medida, o clube tenta resguardar não apenas sua marca, mas também proteger os torcedores de possíveis golpes e fraudes.

Nas últimas semanas foram identificados diversos casos de uso indevido do escudo e da marca do Ceará por sites, páginas e perfis nas redes sociais

Eufrázio

Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.

diariodonordeste.com.br

Diário
do Nordeste